

Legislativo lembra morte de Juliana Emi com 1 minuto de silêncio e moção de pesar



Juliana Emi

A morte abrupta da jovem Juliana Emi da Silva de 27 anos, que completará sete dias neste final de semana, foi lembrada pelo Legislativo durante sessão ordinária de segunda-feira (9/5/2016). A advogada era filha de Marília e Genésio Severino da Silva, ex-prefeito de Arujá e ex-presidente da Câmara. Os parlamentares fizeram um minuto de silêncio e aprovaram uma moção de pesar ([nº 259/16](#)) em nome da Casa.

Juliana faleceu no último sábado (7/05/2016), véspera do Dia das Mães, em decorrência de um infarto do intestino. Seu corpo foi levado no Salão Nobre Vereador Francisco Rodrigues Ávila nas dependências do Legislativo e enterrado no Cemitério Municipal do Jardim Rincão.

Assessoria de Comunicação

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

4652-7015

Publicado em 13/05/2016